

PESQUISA ESCOLAR E PRODUÇÃO DE TEXTOS: SOBRE O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA PALAVRA ALHEIA

Cleide Sodré GOMES¹

Lídia Maria Ferreira de OLIVEIRA²

Resumo

Pesquisa, leitura e escrita, compreendidas de modo amplo e diverso, são atividades de todas as esferas da criação humana: dão conta da pulga atrás da orelha, da curiosidade cotidiana, do questionamento científico. Na esfera escolar, a pesquisa é tão intensa, e importante, quanto a leitura e a escrita, e caminham juntas; e mais: são atividades interdisciplinares, ainda que a escola teime em apartar os campos do saber, disciplinando-os. No entanto, a atividade de pesquisa e, principalmente, sua potência teórico-metodológica, sofrem um apagamento inexplicável. Com base na teoria da enunciação bakhtiniana e nos princípios da educação dialógica e democrática da pedagogia freireana, é preciso reconhecer, e explorar, a contribuição da atividade de pesquisa escolar para a produção de textos escolares – compreendida de modo amplo –, considerando-se que pesquisar é um processo dialógico, discursivo; é um encontro, peculiar, com o outro. O outro é condição de criação: transformar palavras alheias em palavras próprias é um processo que pressupõe cópia, citação, paráfrase, autoria. A produção de textos na escola é uma prática socialmente relevante porque forma, transforma, integra, altera estudantes e professores, que, envolvidos no processo de investigação, de aprendizagem, constroem seus saberes. O objetivo da escola deve ser formar indivíduos – educadores e educandos – proficientes e autônomos, que possam participar ativa e criticamente da vida na sociedade, por isso, a curiosidade epistemológica deve ser instigada, alimentada, diariamente. Metodologia: apresentação de aspectos relevantes da pesquisa escolar; elaboração de crítica a partir de reflexão sobre o tratamento de fontes de pesquisa escolar; realização de análise de pesquisas e trabalhos escolares.

Objetivos

1. Situar a pesquisa escolar no conjunto de atividades pedagógicas;
2. Refletir sobre a relação dialogia, pesquisa escolar e produção de textos;
3. Analisar pesquisas e trabalhos escolares.

¹ Mestre em Sociologia. Colégio Estadual David Capistrano/RJ; SME Macaé/RJ. E-mail: cleidesodreg@gmail.com

² Doutora em Educação. Colégio Estadual David Capistrano/RJ; Universidade Federal Fluminense. E-mail: lidiamferreira@yahoo.com.br

Conteúdos

1. Pesquisa escolar e construção do conhecimento;
2. Pesquisa escolar: a relação com a palavra do outro;
3. Pesquisa escolar e produção de textos;
4. Planejamento de aulas/orientações: avanços e retrocessos no processo de apropriação da palavra alheia e construção da palavra própria

Público Alvo

Professores/as do Ensino Fundamental e Médio de qualquer disciplina, Estudantes de graduação em Pedagogia e outras licenciaturas.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino de língua**. São Paulo: Editora 34, 2013.

BAKHTIN, _____. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec, 2010.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Editora Autores Associados, 1996. 120p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2004.